

# O NOVO JARAGUÁ

No. 2

Junho de 1984

ANO 1

Assistência - P. 6

Segurança - p9

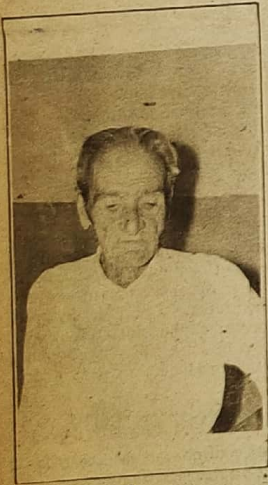
Estocagem - P. 7

Violência - p8

## As estórias do Seo Mané

A memória de Jaraguá mantém vivos muitos personagens que ajudaram a construir a cidade. Assim é a história de Seo Mané Frederico, de 88 anos, músico da Banda de Santa Cecília. Ele diz fazer parte de um outro Jaraguá, muito diferente do novo. Mas que se considera feliz, por ser um homem sem inimigos.

Pág. 12



## Educar para a sociedade

Voltar o ensino para a realidade de Jaraguá é o principal objetivo da Secretária de Educação, Cláudia Pinheiro. Mais do que aprender a ler e a escrever, as crianças precisam de uma espécie de profissionalização em atividades que irão desenvolver no seu dia-a-dia, como a preparação de uma horta. A cultura e a tradição do povo jaraguense também não podem ficar de fora das escolas. Os planos para educação estão na página 10.

(Pág. 5)

## Jaraguense quer asfalto e lazer

Asfalto na Av. Bernardo Sayão e o Balneário Rio da Prata são as duas obras que a maioria da população, consultada, acha que a prefeitura deve fazer primeiro. As outras três - Casa de Pequeno Produtor, junto à BR, reforma da Praça da Matriz, calçadas e meio-fio-receberam menos votos, embora fossem consideradas também importantes para a cidade.

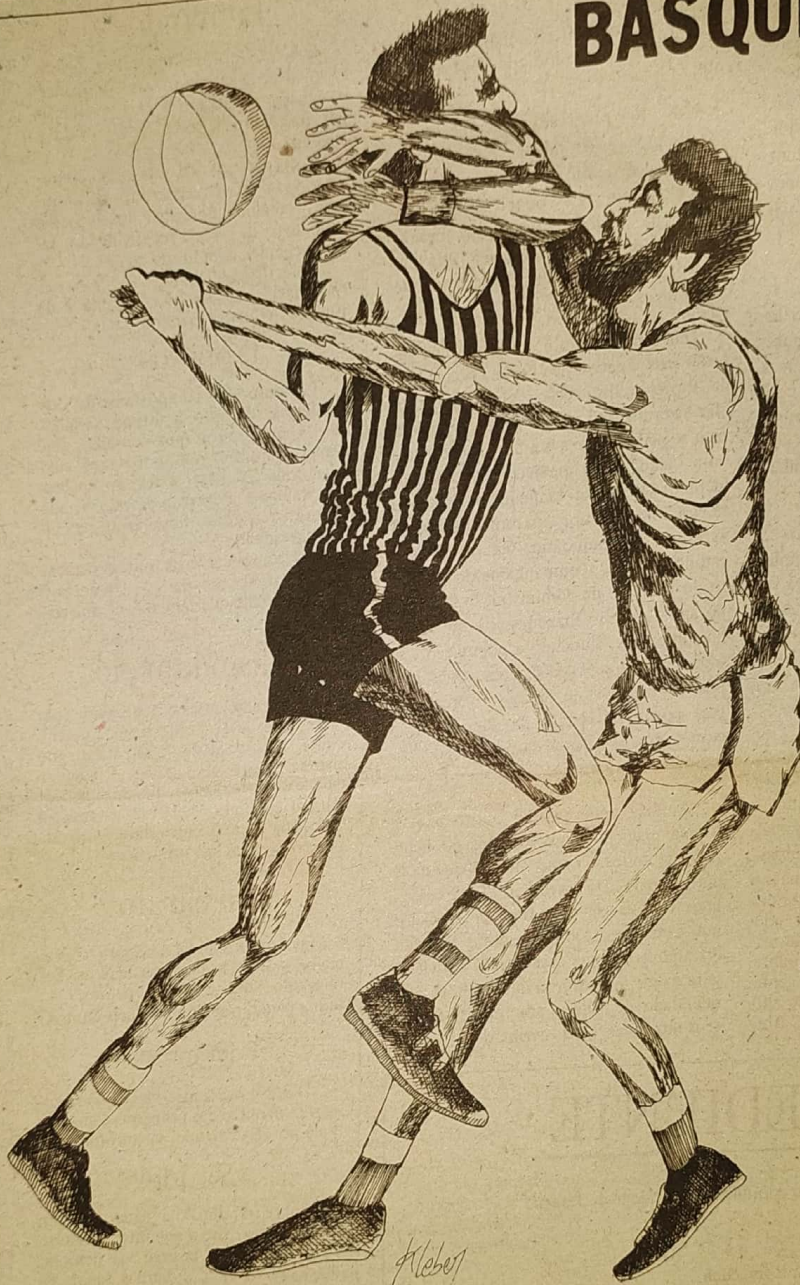
Pág. 4

## Comunidade pode participar mais

O programa de administração participativa proposto pelo prefeito Alano de Freitas está sendo desenvolvido em Jaraguá de forma a envolver a comunidade nos assuntos que lhe dizem respeito. No momento, diversos núcleos comunitários estão em fase de criação. Quem fala sobre essa experiência é Jorge Matias, líder do núcleo de Santa Bárbara. Uma das principais dificuldades que ele tem encontrado é motivar o povo a participar.



David Cosac



## BASQUETE É AQUI

É a primeira vez que uma cidade do interior sedia uma etapa do campeonato brasileiro de Basquete Juvenil, categoria Masculina, o Zoreunindo as equipes de Goiás, Espírito Santo, Distrito Federal, Mato Grosso do Sul e Bahia. Os jogos serão no Ginásio Ciro Machado, no período de 27 a 1o. de julho. Virão à Jaraguá 85 atletas ao-todo, além dos dirigentes de cada equipe. A cidade está pronta para oferecer estadia a essa gente toda. O ginásio passou por ligeira reforma, incluindo tábua de vidro.

(Pág. 11)

## PDS vai bem, afirma Cosac

O PDS está disposto a participar da proposta de governo participativo, desde que concentre esforços na solução dos problemas da comunidade. Quem diz isto é o presidente do partido, David Cosac. Segundo ele, outra condição para isto é que não haja mais perseguição "aos nossos companheiros" e a administração seja rigorosa no uso do dinheiro público.

(Pág. 3)

EDITORIAL

# Organização e Olho vivo

Jaraguá tem um projeto de administração participativa. Diante da situação quase de miséria em que se encontra a grande maioria dos municípios brasileiros, já que o governo federal fica com a maior parte dos impostos arrecadados, só tem conseguido fazer alguma coisa quem tem atentado garantir a participação popular nas decisões.

Agora, governo participativo não se faz porque, simplesmente, se decidiu fazer. O prefeito ou meia dúzia de gente. Existe uma proposta e é preciso que a comunidade tome conta dela. Que se convença que o melhor é a gente assumir o nosso próprio destino. Não podemos permitir que só o prefeito e Câmara decidam o que deve ser feito e como.

Organizados, podemos forçá-los a atender os nossos interesses. Por exemplo, o que é mais importante, uma praça ou uma escola? Faz-se asfalto ou clube? Não basta que os poderes Executivo e Legislativo decidam. Podemos, muito bem, garantir a nossa interferência direta nas decisões que vão atingir as nossas vidas.

Prefeito e vereadores têm meios de ouvir a comunidade. Que é formada por gente da cidade e gente dos povoados e das fazendas. Seja o fazendeiro, o agricultor, os trabalhadores da cidade, as crianças e os velhos, e as mulheres. Crianças e velhos costumam ficar à margem das discussões. O projeto idealizado para aqui não pode marginalizar por causa da relação do partido, se é rico ou se é pobre, se não pensa exatamente como a gente. A democracia só existe quando se abre espaço e oportunidades para todos. Abre

e garante. Os meus direitos são exatamente os do vizinho, mesmo que ele seja diferente.

Tem uma observação. Democracia é compromisso. Cada cidadão é dono e fiscal das coisas públicas. Ninguém pode ter privilégios, ninguém pode estragar. A questão da justiça se coloca ao mesmo tempo. Há de se tomar consciência de que os ricos podem e devem pagar mais que os pobres.

Dar contribuição a um projeto de governo participativo não basta a boa vontade. É preciso disposição e muito trabalho. Mas cada macaco no seu galho. Ao motorista se pede que seja um bom motorista e bom cidadão. Ao médico idem. Ao gari idem. Ao vereador também, porque não se vira bom vereador sem muita dedicação às coisas do município. Ou seja: muito estudo das leis, acompanhamento de perto do trabalho da administração, seja dando apoio, seja fiscalizando, e, o que é importante hoje, ajudando a população a se organizar nas suas associações, times, grupos de teatro e de festas. O vereador é esse ponto de ligação da administração com todos os setores da população. Não importa o seu partido.

A idéia pode parecer muito bonita. Mas vai exigir trabalho de todos, em benefício de todos. Por ser nova é que exige muito mais. Do governante, no caso o prefeito, que seja um permanente criador, um democrata. Dos vereadores também. E do governador a organização suficiente para exigir um governo que melhore a sua qualidade de vida e administre segundo seus interesses. Exclusivamente.

## EXPEDIENTE

Esta é uma publicação comunitária da cidade de Jaraguá  
**Conselho Editorial:**  
 Eneida de Freitas  
 Alcione Gomes de Bessa  
 Maria Helena Amorim Romacheli  
 Jahudehir Lobo  
 Rosa de Paula Dias  
 Sebastião Hélcio Alves  
 Ana Maria de Menezes

Coorespondência-para : Fundação Grace Machado  
 Endereço: Rua 10, no. 443 - Centro  
 76.760 - Jaraguá - Go.

Editora e Artes Gráficas



**projornal**  
 Cooperativa dos Jornalistas de Goiás Ltda

Rua 104 - F, no. 94 - Setor Sul  
 Fone: 241-9275  
 74.000 - Goiânia - Goiás

## Pé de Orelha

### Bemvindo

O Novo Jaraguá fica sendo, definitivamente, o nome de nosso jornal. Pesquisas revelaram a boa aceitação por parte dos leitores. Longa vida a ele, então.

Como se trata de um jornal comunitário, os artigos, cartas, crônicas, opinião, trabalhos literários, ilustrações e tudo mais que pode ser divulgado, serão recebidos com muita alegria.

As críticas também. Tudo pode ser enviado à sede da Fundação Grace Machado.

### Tropecos

Lamentável o comportamento dos cavaleiros, durante a última cavalhada. Dando tiros provocaram um grande tumulto que, por pouco, não teve consequências sérias. Atrapalharam inclusive a entrada da rainha, que é um marco muito importante na cultura da cidade.

Pra complicar mais, outras pessoas também tentaram dar sequência à baderna. Mais que lamentável, foi vergonhoso.

### Grande apoio

Os comerciantes entenderam, com clareza invejável e uma rapidez gratificante, a necessidade de se garantir, no menor espaço de tempo, a independência do nosso jornal. Fizeram isto de forma concreta e 10 já garantiram anúncios para O Novo Jaraguá. Nesta edição saem os seis primeiros.

### Um barato

Os festeiros de 84 lançaram, com o maior sucesso, as barracas de Nossa Senhora do Rosário e São Benedito. Taque para o trabalho de Lúcia Santos.

### Primeira dama

Dia 27, a Solange de Oliveira promove encontro das primeiras-damas do Vale do São Patrício, lá em Goianésia.

### Saúde!

Sobre o cloro na água, Everton Crissóstomo disse o seguinte: "É muito bom. Só que o pessoal vai demorar acostamar. Mas se é para a saúde, eu concordo".

### Assim não

Todos os bancos facilitaram as in-

Econômica Federal pulou fora. O gerente, obedecendo ordens superiores, se limitou a indicar o nome do assessor de Comunicação Social, Adalberto Queiroz, em Goiânia. Quando a gente trabalha e exige descentralização das decisões e da informação, o que é princípio da democracia, a Caixa fica anos atrás. Assim não adianta insistir na TV "vem pra Caixa vem".

### Festeiros

Sorteios indicaram os festeiros para as nossas festas católicas mais importantes:

- Festa do Divino - Martinho de Oliveira Cardoso e Senhora.
- Nossa Senhora Rosário - Silda da Mata e Mauro da Mata
- São Benedito - Eugênio Alves da Silva e Senhora.

### E festas

Até o dia 2 tem festa em Santa Bárbara. De 8 a 15 de julho, em São Geraldo. Em agosto, a romaria de Monte Castelo.

### Bolsas

As firmas jaraguenses que têm folha de pagamento igual ou superior a Cr\$ 400 mil podem doar bolsas de estudo na modalidade de Salário Educação para seus funcionários ou pessoas indiretamente ligadas a elas. Muitas empresas daqui já fizeram isto no início do ano, através do Colégio Nossa Senhora de Monte Claro.

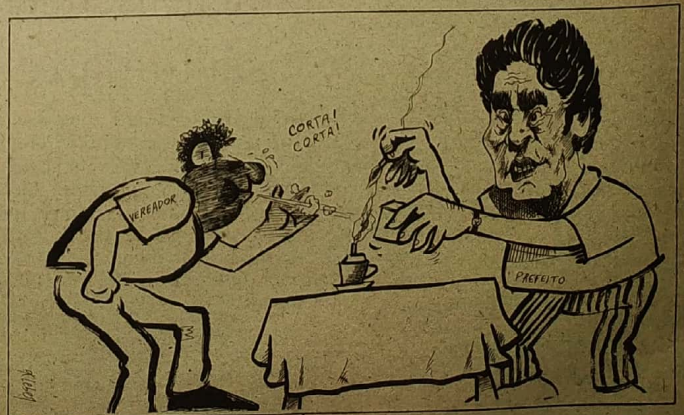
O importante é conscientizar o empresário a investir em sua própria cidade, em lugar de repassar as verbas ao IAPAS.

### É só cantar

Qualquer cantador, qualquer violino, quem for bom no repente ou fadador de poesia, que quiser mostrar seu trabalho durante a feira de domingo, deve procurar Jahudehir Lobo. Agora, se chegar no hora e não tiver tempo, é só subir no palanque.

### Nossa cultura

Está confirmada a realização da Semana Cultural prevista para os dias 13, 14, 15 e 20, 21 e 22 de julho, pelo Movimento pró-Cultura Popular de Jaraguá. Além da programação já divulgada na primeira edição de O Novo Jaraguá, inclui-se a participação da dança cadeado.



# Sem perseguições, PDS participa

## Porque a AGM?

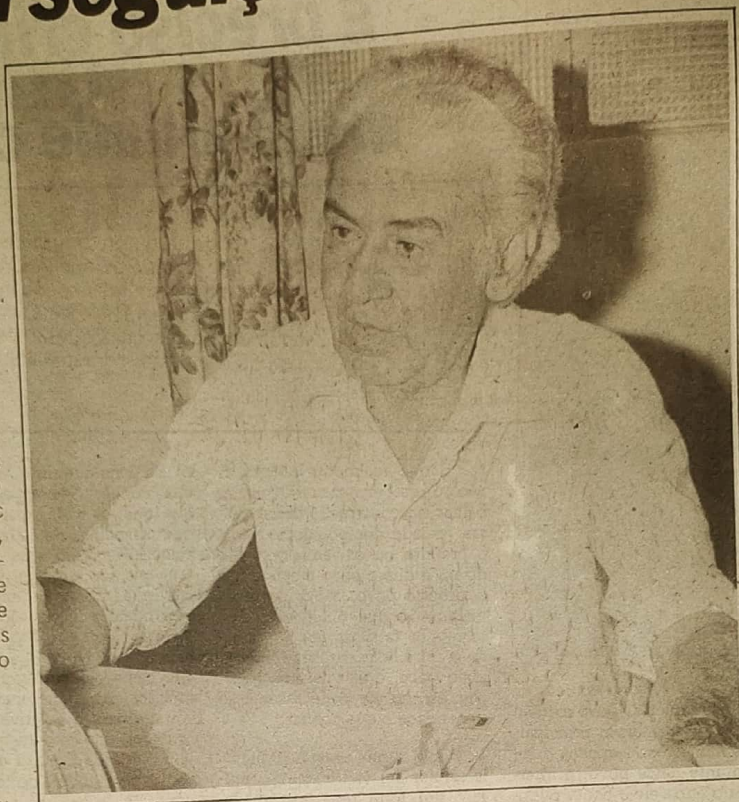
"Eu li sobre a proposta de um governo participativo. Mas o que ele significa? É só para colaborar ou também para participar das decisões?". A observação é do presidente local do PDS, David Cosac ao condicionar o envolvimento de seu partido na administração participativa da cidade à honestidade do poder público e que não haja mais perseguições a pessoas que não são do PMDB.

"Não podemos tolerar perseguições a nossos companheiros e o uso do erário público para interesses exclusivamente pessoais, algo que o povo está cansado". David Cosac manifestou ainda a disposição, "como presidente do PDS", em participar de tudo que for realmente de interesse da comunidade e que contribua para resolver os seus problemas. "Mesmo que este ganho político vá para a prefeitura" observou.

### PMDB E O DESGASTE

David Cosac disse não se preocupar com as dificuldades criadas pela demora em definir a presidência do PDS, a nível regional, "porque os desgastes do governo do PMDB são muito grandes". Para ele, mesmo com a derrota de 82 e em quase um ano e meio de governo, ainda não se ouviu dizer que algum prefeito do PDS, em Goiás, desejasse trocar de partido. "Pelo contrário - afirmou - tem muito prefeito do PMDB querendo vir para o PDS".

O presidente do PDS revelou



David Cosac:  
participar das decisões

estar muito preocupado com a situação de dificuldade em que vive o povo e acha que "a situação não depende de partido porque eleição direta para presidente só não vai resolver a crise". Pediu moralidade na administração pública, controle da evasão de renda e controle rígido das mordomias. Condenou as resistências da Câmara Municipal em facilitar a fiscalização nos atos do antigo prefeito da mesma forma que "estou contra esse negócio de ministro, qualquer autoridade ou mesmo empresário ir tratar no exterior". Segundo ele, uma autoridade quando vai ao exterior "leva uma comitiva que não tem tamanho". Por tudo isto, disse que "estamos na desesperança".

Como todo mundo já sabe em Jaraguá, Alano de Freitas, é o presidente da Associação Goiana dos Municípios. Até aí, nada de novo. Acontece que o prefeito tem necessidade de ficar em Goiânia alguns dias do mês tratando, além dos assuntos de interesse da prefeitura, de questões ligadas à AGM.

Por exemplo, no dia 15, esteve em Iporá, como convidado especial, para uma conferência sobre municipalismo para prefeitos, presidente de Câmaras, vereadores e lideranças políticas, reunidos no Seminário de Orientação Legislativa, promovido pelo Instituto Goiano de Administração Municipal.

A importância da AGM, sobretudo para as cidades do interior, é que ela trabalha hoje no sentido de organizar as prefeituras, através de associações, para aumentar o seu poder de pressão sobre o governo e órgãos estaduais, defendendo, em bloco e não isoladamente, os interesses das comunidades que representam.

Por que a organização? Nos últimos 20 anos, o país viveu um espetacular destruição de todas as organizações: de caráter essencialmente popular, de categorias profissionais e das entidades representativas. Isto porque quanto mais organizado, maior o poder de reivindicação de um povo.

O mesmo acontece a nível de cidades. O interior ficou, nos últimos anos, quase que completamente abandonado. Os municípios recebem apenas com 16,5 por cento do imposto sobre venda de mercadorias (ICM). Isto só para ilustrar. Organizadas as prefeituras exigem obras para suas cidades em conjunto, para evitar injustiças e para garantir um crescimento que favoreça a todo mundo.

Dai, mesmo fora, às vezes, o prefeito cuida dos interesses de Jaraguá. E como presidente da AGM, eleito pelos seus colegas prefeitos, ele passa a ter mais força não para tomar o que pertence, por direito, a outras prefeituras, mas não permitir que os benefícios que Jaraguá necessita venham com a pressa que a gente deseja.

## Remédios são caros

David Cosac é de opinião que "a situação está tão perigosa que o povo vai revoltar. Você dorme com um preço e acorda com outro. O povo não aguenta". Conta que os preços dos remédios estão elevadíssimos e que muitas vezes, pelas condições do paciente, não está podendo receitar determinados medicamentos, como antibióticos, por ser tão caros. "Já aconteceu de ter que parar a caneta no meio da receita" - desabafou.

A saída, para ele, é o país com muita decisão, pedir a moratória da dívida nacional. "Precisa ter peito para dar o calote. Dizer que vamos pagar, depois de um certo prazo, o principal da dívida externa. Juros dos juros não podemos pagar".

O presidente do PMDB municipal, Clotário de Freitas, diz, nesta entrevista, que o partido vai crescer mais ainda e que cobrará dos vereadores mais firmeza com os interesses partidários no apoio ao governo municipal. Os problemas, segundo ele, são facilmente resolvidos com o entendimento, "com uma conversa franca". A sua entrevista, na íntegra:

**NJ - Como anda o PMDB em Jaraguá?**

Clotário - Muito bem.

**NJ - Mas parece que há algumas dificuldades na Câmara.**

Clotário - Vamos fazer uma reunião amanhã (dia 16) para tomar algumas decisões para fortalecer o diretório. Vamos criar subdiretórios nos distritos e povoados, preparando para futuros pleitos. O movimento é grande e muito gente já manifestou o desejo de se filiar ao partido. Com uma boa administração, restituindo a confiança, as pessoas se interessam por entrar no partido.

**NJ E os problemas?**

Clotário - Existem algumas pequenas dificuldades, que espero sejam superadas com esta reunião. Será o começo do entendimento. Só ele pode fazer alguma coisa. Vamos, numa conversa bem fran-

ca, ver onde há falha da Câmara, onde há falhas do Diretório ou mesmo da administração. Numa conversa franca, como disse, é que tais questões são superadas. Os vereadores são representantes do partido para apoiar a administração. Foram eleitos pelo partido. Evidente que devemos respeitar as convicções de cada um, mas eles estão a serviço do partido. São a sua representação política.

**NJ - Como o senhor tem visto a resposta da população ao convite a um governo participativo?**

Clotário - Esse governo participativo foi uma proposta desde o começo da administração. A primeira iniciativa foi um mutirão para arruamento e limpeza da cidade, teve uma boa participação da comunidade. Depois houve boa participação num trabalho de saneamento. Se o povo confia na administração municipal,

## Ideal é um trabalho sem ranço político

ele participa. Tenho visto elogios ao prefeito, gente de outro partido. Se é de interesse comunitário, o prefeito não olha o a cor partidária. Outras cidades próximas já superaram esta fase e nós estamos começando agora e o progresso tem chegado com intensidade aqui. E preciso administrar sem ranço político, sem falhas administrativas. Não é por acaso que o prefeito foi eleito para a Associação Goiana dos Municípios.

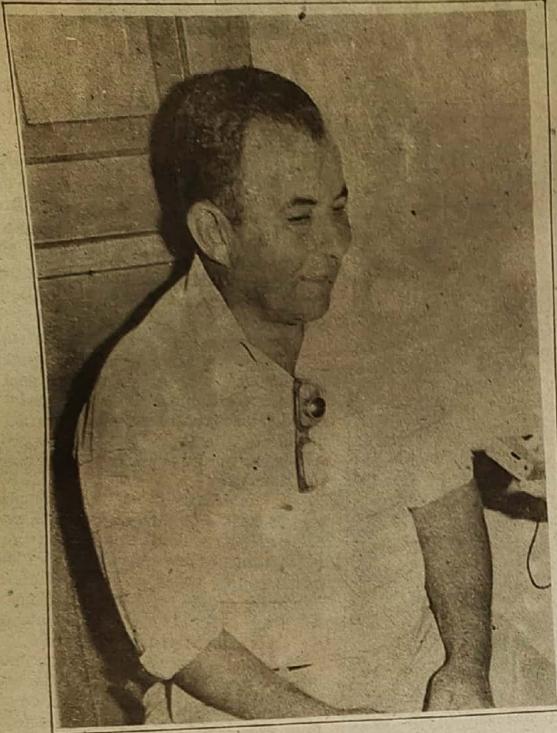
**NJ - E como o partido pode apoiar este tipo de governo, para que ele avance cada vez mais?**

Clotário - Trazendo mais elementos para as suas filhas. Não posso ficar falando muito, porque ele é meu filho, mas se há uma administração confiável, as pessoas passam a colaborar. Isto tem ocorrido com muitos fazendeiros, colocados antes no ostracismo e que voltam a participar.

JORGE MATIAS

# É preciso criar uma mentalidade coletiva

Dentro da proposta da prefeitura de administrar com a participação do povo, estão sendo criados os núcleos rurais nos povoados que cercam Jaraguá. Já se encontram em pleno andamento os núcleos de Cachoeira, Córrego Grande, Santa Bárbara, Monte Castelo, Palestina, Alvelândia e Vila Aparecida, enquanto outros quatro serão criados nos próximos dias. Quem fala sobre a experiência dessas comunidades é o representante de Santa Bárbara, Jorge Matias.



A formação de núcleos rurais faz parte do projeto de administração participativa que o prefeito Alano pretende desenvolver. Agora nós queríamos saber como isso acontece na prática. O senhor, sendo líder do núcleo de Santa Bárbara, poderia nos contar como foi a experiência da sua criação.

Bom, ainda estamos no início, o núcleo foi formado há pouco tempo. Mas o nosso interesse é desenvolvê-lo, porque a gente percebe que Santa Bárbara é um povoado muito carente, que precisa de pessoas que procurem orientar melhor o trabalho no sentido de que os problemas do local sejam resolvidos. Mas os moradores estão gostando muito.

Quem faz parte desse núcleo? É toda comunidade de Santa Bárbara?

É todo o pessoal que vive ali, que tem raízes na terra.

E qual é o objetivo do núcleo?

O objetivo principal é conseguirmos tudo aquilo que o povoado está precisando e também os fazendeiros, produtores da região. Existem muitas necessidades que precisam ser atendidas e às vezes fica difícil para a administração pública ter conhecimento de todas elas, em todos os povoados. Então cada comunidade reúne e seleciona as coisas de que têm maior necessidade no momento, e encaminha à prefeitura.

Encontrando-se ainda em fase de formação, quais as principais dificuldades que têm surgido? A participação do pessoal é grande?

Olha, agora, quando ainda estamos começando é difícil. Se marca uma reunião e não aparece muita gente. Então, torna-se difícil. A gente não pode pedir nada, porque a gente não sabe o

que o povo quer. O povo é quem tem que dizer quais os principais problemas. Eu sou apenas o representante desse povo, o intermediário entre ele e o poder público, não posso determinar por minha conta, seu consultá-lo, quais são os problemas mais urgentes que precisam ser resolvidos. Primeiro, a gente deve levar ao conhecimento do povo qual a finalidade do núcleo e discutir com as pessoas o que querem reivindicar. A gente está vendo a boa vontade do Alano, mas o povo deve participar. O principal problema de Santa Bárbara é a energia e vamos lutar para conseguir. Mas é um trabalho lento.

Está sendo feito um trabalho de esclarecimento, de conscientização da comunidade para que ela saiba o grau de importância desses núcleos para a sua vida?

Eu estou começando a fazer isso. Primeiro individualmente, conversando de um por um. Reunião não teve ainda. Ainda não consegui fazer uma reunião que junte toda a comunidade. Mas tenho percorrido as casas das pessoas, procurando esclarecer com elas a importância da participação, o valor que tem o povo poder falar, influir na administração para que possa rece-



ber o que realmente precisa. E não só receber, mas também trabalhar na construção dessas coisas, ao lado dos políticos. Não é o prefeito ou os vereadores que dizem o que o povo precisa, mas o próprio povo, capaz de saber melhor do que ninguém o que sofre por falta de luz, de água, de escolas boas para os filhos. O povo sabe onde lhe machuca, por isso só ele pode dizer com sinceridade o que precisa.

Como surgiu a sua liderança? O senhor foi eleito representante? Foi feita uma assembleia, como é que foi?



“Os anos de coronelismo, a tradição de uma política em que as pessoas eram reprimidas e não podiam abrir a boca geraram a passividade e levaram as pessoas a não participar”.

Não. Lá só foram eleitos o presidente e o vice-presidente. E ficou nisso. Não sei como vai

A intenção é que a partir dos núcleos comunitários seja formado um Conselho de Desenvolvimento Municipal. Esse Conselho seria formado pelos representantes de cada núcleo, de cada comissão de bairro, além do prefeito, lideranças políticas e membros das diversas entidades representativas da sociedade. Alguma coisa já foi feita nesse sentido?

Não. Por enquanto nós estamos apenas na fase de formação dos núcleos. Só após todos os núcleos formados é que iniciaremos essa outra etapa.

Seo Jorge Matias, no seu entender é esse o caminho para a realização de uma administração realmente participativa?

Eu acho que sim. O povo precisa conhecer, precisa saber o que quer e poder dizer isso. O que atrapalha é a falta de consciência. Então o nosso trabalho tem que ser também educativo, clarear as idéias da comunidade mostrando que ela não deve ser passiva, que tem força. Muitas pessoas só pensam em conseguir benefícios para si próprio. E preciso criar uma mentalidade voltada para o coletivo, para os problemas da comunidade como um todo. E é muito mais fácil pedir para todos do que para um.

Na sua opinião, quais são as razões que levaram o povo se omitir, a não participar?

O povo, em geral, não recebeu uma boa educação, não teve oportunidade de frequentar boas escolas, de ler. Então, fica submetido a pessoas que falam bonito, que têm diploma e que dizem que vão falar pela comunidade. Isso cria a passividade. Mas não é só isso. Os anos de coronelismo, a tradição de uma política em que as pessoas eram reprimidas e não podiam abrir a boca. Agora temos que ir aos poucos, até acabar com esse medo ou esse comodismo.

Mesmo não tendo acontecido ainda uma reunião, vocês já definiram os pontos principais que devem ser reivindicados?

A gente não está bem interagido de até onde podemos ir. Geralmente quando a gente precisa de alguma coisa, isso é levado à prefeitura.

O Senhor acha que falta um esclarecimento maior sobre a função desses núcleos e que a prefeitura ou os parlamentares poderiam cuidar disso? A Ema-ter também ficou de orientar, não foi?

Acho que sim. Tem muita coisa que a gente precisa saber mais a fundo, como por exemplo, até que ponto podemos influir, como proceder para motivar a comunidade a participar mais e mesmo como fazer as reuniões. E como as decisões podem ser dirigidas à prefeitura. Porque da mesma forma que a gente quer levar o conhecimento aqueles que não sabem, a gente também quer receber.

Depois que foi formado o núcleo de Santa Bárbara vocês já

encaminharam algum pedido ao prefeito?

Sim. Nós já pedimos uns materiais que estavam faltando para o grupo escolar e fomos atendidos. Pedimos também que fosse resolvido o problema de estradas, mas aí já é mais difícil, porque as máquinas estão sempre ocupadas. Mas já fomos atendidos por duas vezes.



“O povo sabe onde lhe machuca, por isso só ele pode dizer com sinceridade o que precisa”.

Além da energia, quais as principais carências do povoado?

A energia é mesmo a principal necessidade. Mas o povo quer também um posto médico, instalado lá mesmo, porque a região é muito pobre e as pessoas são muito atingidas por doenças.

A criação desses núcleos que possibilitam a melhoria de cada povoado se o trabalho for levado a sério, contribui para fixar as pessoas no local onde vivem, onde trabalham?

Acho que sim. Principalmente se as condições de vida de cada povoado for melhorada. Por exemplo, eu acho que nas Vilas e povoados, como Santa Bárbara, deveriam existir as melhores escolas, para que as pessoas não precisassem vender sua terra, indo para cidades maiores, de onde voltarão sem terra e sem nada.

O senhor, como líder, deve ter algumas propostas para chamar as pessoas a participar não é?

Sim, minha proposta é procurar esclarecer a todos a importância da sua participação no desenvolvimento de Santa Bárbara e no seu desenvolvimento como pessoa.

# Cidade quer clube e asfalto na Sayão

Asfaltamento da Av. Bernardo Sayão e o Balneário Rio da Prata são as duas obras que, no entender da população, a prefeitura deveria dar prioridade. Na consulta popular realizada, a reforma da praça da Igreja Matriz a construção da Casa do Pequeno Produtor e meios fios/calçadas foram menos votadas.

Quanto a Casa do Produtor, que servirá para a exposição de seus produtos permanentemente junto à BR, será feita, como é natural, uma consulta mais cuidadosa junto aos maiores interessados, no caso o próprio produtor rural, a quem, em princípio, a obra se destina embora o crescimento da venda da produção agrícola só favorece ao município.

## AS OPINIÕES

As pessoas foram consultadas sem um esquema mais rígido como exigiria uma

pesquisa. Escolhidos três locais com um fluxo maior de pessoas durante a semana - Porta dos Bancos, Coreto e Casa do Agricultor - não se obedeceu critérios por faixa de escolaridade ou faixa de idade. A cada uma delas foi perguntando qual das cinco obras que acho mais importante a prefeitura fazer primeiro. Veja algumas respostas:

• "O asfalto na Av. Bernardo Sayão é talvez a obra mais esperada pela população. Espero que não só esta avenida seja asfaltada mas também as ruas que vão dar de encontro com a avenida central".

• "A casa do agricultor também seria uma boa realização. A economia de nosso município é preponderantemente agropastoril e lá estes abnegados trabalhadores do campo poderiam fazer suas transações

comerciais sem serem explorados por comerciantes inescrupulosos".

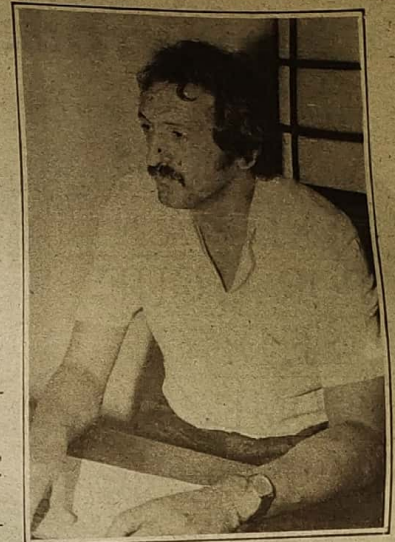
• "A casa do agricultor seria uma boa, mas não vai puxar o movimento da cidade?".

• Calçadas e meio fio devem vir em segundo plano. Feita agora a infra-estrutura e não completar com o asfalto, será trabalho perdido".

• "Calçadas e meio fio nas vilas também são necessários. Mas este melhoramento deve vir acompanhado de infra-estrutura.

• "O Rio da Prata é uma obra não de prioridade, mas se faz necessário em função do pouco que Jaraguá oferece em la-ser".

• "O asfalto na Bernardo Sayão é algo primordial. Trata-se de uma avenida de acesso à cidade".



José Campos,  
dos Transportes

## Estradas estão bem conservadas

"O escoamento da produção aqui em Jaraguá não foi e nem será prejudicado por causa das estradas. 70% das estradas vicinais do município estão recuperadas e até metade de julho recuperaremos os 30% restantes". A informação é do secretário de Transportes do Município, José Campos Jr.

O secretário declarou ainda que a estrada JRG-02, Jaraguá-Itaguara, via Cantagalo, já está concluída. Os trabalhos realizados no trecho incluem abertura da faixa de domínio, nivelamento em cascalhamento, melhoria de pontes, sinalização. A seguir serão atacados dois trechos: Jaraguá-Santa Bárbara-Monte Castelo e Jaraguá-Pirenópolis.

## OBRAS

A secretaria de Transportes, conforme seu titular, está cuidando dos 1.040 quilômetros de estradas municipais e 70% delas foram recuperadas. Houve ainda a construção e recuperação de 28 pontes. No Rio das Almas foi construída uma ponte cujo vão é 70 metros.

As ruas do Jardim Objetivo, Vila Brasilinha e Vila Isaura estão sendo niveladas e encascalhadas. As da São José só patroladas. Iniciadas também a recuperação das estradas Jaraguá-Mirilândia e Jaraguá-Santa Rosa.

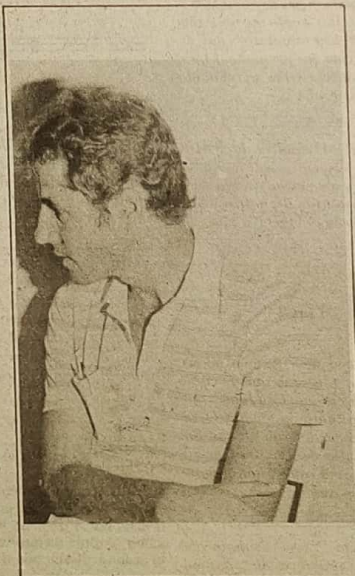
## Carentes recebem 53 casas. Povo é quem constroeu

Dentro do programa "Mutirão das 3 mil casas", desenvolvido pelo governo do Estado em conjunto com as administrações municipais, Jaraguá receberá 53 moradias. O mutirão será realizado em julho, em data ainda a ser escolhida, quando a população de 68 municípios levantará, simultaneamente, as casas. Em Jaraguá, os preparativos para o acontecimento vão de vento em popa. Um engenheiro da Codeg - Companhia de Desenvolvimento do Estado de Goiás - visita semanalmente a cidade para acompanhar o trabalho. Até o momento, todas as fossas já se encontram abertas e 80% das demarcações dos lotes estão prontas. A placas com que serão feitas as casas estão sob a responsabilidade da empreiteira Engeral.

Embora não venham a atender todas as pessoas carentes que necessitam de um teto, em Jaraguá, o Secretário de Desenvolvimento Urbano e Obras, Gilson de Freitas, acredita que o mutirão representa um começo. "É de interesse da prefeitura buscar recursos para construir, nos dois anos de administração, pelo menos 150 unidades residenciais", completa. No seu entender, o levantamento dessas casas em ritmo de mutirão está de acordo com a intenção participativa da administração de Jaraguá.

### A participação

Todas as entidades políticas, filantrópicas, igrejas, os diversos segmentos da população, rural e Urbana, os colégios, a Banda de Música, enfim, toda a popula-



Gilson de Freitas  
falando sobre o mutirão

ção Jaraguense está sendo convidada e mobilizada para participar do mutirão.

Cada entidade responderá por uma unidade residencial, enquanto que à prefeitura caberá a construção de 20% o total de casas, além de fornecer apoio às entidades. O conjunto ocupará a Vila Solidariedade, na parte alta de Jaraguá, junto a

Vila Rio Vermelho, ou seja, a um quilômetro do centro. Quem quiser conhecer o local já pode se dirigir até lá. A prefeitura convida também a comunidade a participar e divulgar o evento.

O cadastramento para a aquisição de uma casa está sendo realizado pela Fundação Grace Machado. Após o mutirão, uma comissão irá examinar cada família interessada e escolher aquelas de maior carência para serem beneficiadas. O contrato obriga ao morador um pagamento de cerca de 10% do salário mínimo, mensalmente. Para Gilson de Freitas, possibilitar condições de vida, de habitação, às pessoas carentes é uma forma de se evitar o êxodo para outras cidades, onde não conseguirão também sobreviver.



**Maura Armazéns**  
**Gerais Ltda.**

Armazenagem de Arroz, Milho e Feijão  
Financiamento - AGF EGF Banco do Brasil, Bradesco  
Credenciamento para Cibrazém

Praça João Pessoa, 392 - Centro - Fone: 731-1491 - Jaraguá - Go.

# ODONTOMÉDICO

## VERMES E ANEMIA, É POR AÍ QUE SE DEVE COMEÇAR



Naia Kolling, prioridade aos povoados

A política de saúde que a Fundação Grace Machado vem desenvolvendo pretende atender o melhor possível a população rural dos povoados que circulam o município, onde vivem os produtores, de Jaraguá, aqueles que plantam, criam animais, e representam a parte mais desassistida da população, em todos os níveis, desde Educação à Saúde. Os moradores da cidade ainda contam com Postos de Saúde - Osego e Funrural - e dois hospitais, mais nas zonas rurais não existe nem sequer uma farmácia. E é justamente nessas áreas que doenças como a anemia e as verminoses se proliferam, pela falta de melhores condições de vida e higiene.

Com objetivo de atender essas regiões, a Fundação tem prestado assistência odontológica. Um médico e uma dentista percorrem um povoado por semana, atendendo cerca de 80 pessoas, de todas as idades. A primeira dama, Naia Kolling, que preside a Fundação, deixa claro que esse atendimento não é suficiente, o ideal é que pudesse ser dado diariamente e não só as quintas-feiras como ocorre. E o tratamento também não é completo, no caso dos problemas dentários são realizadas apenas extrações, por falta de tempo. Mas existe um empenho muito grande no sentido de ampliar essa assistência, dentro das possibilidades do município.

### Merenda e flúor

A situação nas escolas dos povoados é, em muitos casos, desesperadora. As crianças são, em grande parte, anêmicas e portadoras de vermes. Exemplo disso é encontrado de forma acentuada nas Escolas Municipais São Lu-

cas, 29 de Julho e Sebastião Arruda, que necessitam de um cuidado imediato. Nesse sentido a Fundação Grace Machado está pedindo ao presidente do INAI - Instituto Nacional de Alimentação Infantil -, Roberto Cafuri, que inclua Jaraguá na campanha infantil que visa distribuir remédios - vermífugos e fortificantes - junto com a merenda escolar. Essa campanha procura atingir crianças de sete a 14 anos e tem provado êxito nos locais em que foi desenvolvida, obtendo uma redução de 80% no índice de mortalidade infantil.

A outra luta da Fundação é a de trazer o bochecho com flúor para a população infantil de Jaraguá. Desse modo, existe uma grande preocupação com a criança, que tem constituição mais frágil, sendo mais vulnerável à doenças. A prevenção, como por intermédio de vacinas, tem sido também incentivada. Antes mesmo da campanha de vacinação do dia 16, que correu todo o estado, da qual Jaraguá participou enviando 13 carros, levando voluntários para a aplicação da vacina em crianças de zero a cinco anos, duas vacinadoras da Osego já haviam percorrido a cidade e povoados.

## ATENDIMENTO

### Programação para Junho

- Dia 07 - São Geraldo
- Dia 14 - Bom Jesus
- Dia 21 - Cantagalo
- Dia 28 - Cachoeira, na Escola Sebastião Arruda

## Que delícia de férias

As férias começam bem. As alunas da Academia Selene de Freitas e o Teatro Experimental Urupuru organizam uma apresentação infantil-juvenil. A orientação será da professora Vilma Apurecida.

Haverá desfiles de moda, peças teatrais e danças típicas. Grupos de crianças de três a cinco anos também vão se apresentar. Este trabalho é de Jane Geralda e Silveia Adriana.

Estive conversando com a professora Celene e fiquei sabendo que a peça Gente marca a volta do teatro experimental. O interesse é fazer com que a criança de até cinco anos tenham suas oportunidades no palco, preparando para a festa anual da academia.

## Mulher

Tão excelente o desempenho de Sil da Maia Mata na festa do Divino, que o pessoal de São Francisco pediu sua ajuda para festa de lá. Nota mil.

A maçonaria Alfredo Nasser encontrou uma maneira de aumentar a participação das mulheres no trabalho para resolver as questões que dificultam a vida das pessoas em Jaraguá. As mulheres estão se reunindo duas vezes por mês.

O Comitê Feminino do PMDB intensifica suas atividades e quer que as mulheres jaraguenses passem a discutir assuntos de política que lhes interessem também à vida do país.

## Lances

Dia 30 tem uma festona na fazenda Santo Antônio do Tucum. Promoção encantadora Jane Lucrécia. Me garantiu que noite será animada e cheia de brincadeiras, foguetes e muita dança. Anotem aí: quem for lá tem que estar a rigor. Ou seja, traje caipira.

O Colégio Nossa Senhora de Monte Claro promove, dia 23, uma festa de São João. Este ano terá barracas, quadrilhas dos pais e dos namorados. Reserva de mesas com os alunos do 3º. Científico. Vai ser um barato. Confiram.

O Colégio Estadual promoveu uma sensacional festa junina nos dias 15 e 16 de junho, com várias atrações, como quadrilhas, contra-danças, brincadeiras e um animado forró. Quem compareceu não arrependeu.



## Casamentos

No dia 16 - Benedito Santana de Paiva e Aparicida Maria de Jesus. Os pais dele são Pedro Divino de Paiva e Rita. A mãe da noiva é Maria José de Jesus.

No mesmo dia se casam ainda Vicenor de Oliveira Cardoso e Angelina Rosa de Jesus. Ele, filho de Sebastiana de Sousa e Pedro Celestino Cardoso. Ela, Quirino Rosa Santana e Alzira de Jesus.

Dia 24 - Telma Cristina da Silva se casa com José Evangelista Gontijo. Almor Gontijo e Maria Helena, pais do noivo; Antônio José e Telma, os pais da noiva.

Dia 30 - A irmã de José Evangelista, Marcia Divina de Jesus, vai se casar com Hélio Caetano Braga, que é filho de José Caetano Braga e Adenora.

Ainda no último dia do mês, Antônio Moraes Pinto e Laura e Adeline Gomes Bicudo-Maria da Costa farão o casamento de seus filhos Antônio Francisco Pinto e Dionice Oliveira Gomes, respectivamente.

No dia 15, Délia e Ronaldo casaram-se na Igreja-Matriz. Joaquim Venâncio-Santa e Ronald Avelar Alice, são os pais dos noivos respectivamente. Muita felicidade ao novo casal.

## Dança

Quem dançou quadrilha e contra-dança não ficou muito satisfeito. Não se sabe por ordem do festeiro ou de quem, depois da quarta dança a festa acabou. Assim não dá.

## Vale à pena

O Novo Jaraguá em casa? É fácil. Regilane pode lhe dar todas as informações. Não se esqueça que, assinado o jornal, você contribui com esse esforço em democratizar a notícia. Cobre isto.

## Coisa e Tal

de Alcione

## Fôlego

Se você acha que está passando uns quilinhos (aqui e acolá) ou quer aprender jazz, novas tertúlas começam agora no horário de 17h30m, com uma hora de aula. Um bom picolé para todos.

## Apetite refinado

A cidade já tem o tão esperado restaurante, que é também uma choparia. Tudo em fino estilo. O atendimento aos fregueses é uma graça. Compareçam.

## A vida é genial

Aniversariam, nos próximos dias, Luciano Oliveira, Maria de Fátima Arruda, Cláudia Maria Pereira, Denise Vilela, Sílvia Adriana, Letícia Borges e Renara Avelar. Anotem. Todas são alunas da Academia de Ballet.

Ainda este mês outros importantes aniversários: Antônio Barbosa de Siqueira, Edleusa Camargo, Mariângela Ricardo e Vê Jerônima Rodrigues.

Parabéns desta coluna.

## Encontro do Lions

As cidades de Goianésia, Rubiataba, Itapaci, Ceres e Rialma se reuniram aqui, no dia 3, na sede do Clube Rio da Prata, para o 1º. Encontro do Lions Clube. O ex-procurador da República, Armando Setti, fez uma palestra na ocasião.

Em seguida, houve desfile de modas com as beldades do Lions de Jaraguá, incluindo também distribuição de prêmios. Itapaci e Goianésia tiveram uma participação destacada. A última atividade do encontro foi um almoço. Delicioso.

Diretoria

Em julho, o clube deve ter no presidente, José Guilherme Pellegrini e Jária Pellegrini trabalham muito na direção do Lions. Paulo Antônio e esposa prometem o mesmo empenho. Vão organizar atividades para os jovens, no Leão Clube.

# Estocagem está garantida

A Casego, em Jaraguá, segundo Salmi Cândido Damas, seu diretor e suplente a vereador, está necessitando, com certa urgência, de um sistema a granel para aumentar a sua capacidade de armazenamento do milho. "Isto - diz - elevaria de 200 mil toneladas para 270 mil e diminuiria em 50% o custo ao produtor".

Adiantou, no entanto, que a Casego já toma providências neste sentido, inclusive porque bate com a filosofia que é ganalização. O armazém estoca também arroz e feijão. A previsão para este ano é a produção de 700 mil sacas de produtos agrícolas no município. A capacidade do armazém é para 200 mil sacas.

No momento, conforme Salmi, a Casego está com capacidade ociosa, esperando a produção do milho. "Mas tudo vai depender do comércio. Se o preço estiver bom, o produto é vendido. Se cair, o produtor tende a esperar preço. Mas estamos tranquilos porque nunca tivemos problemas de estocagem".



## Na seca, fósforo para o gado

A administração de misturas minerais aos bovinos criados a campo é uma prática imprescindível, desde que se verificou que as plantas forrageiras, como alimento exclusivo, são incapazes de lhes fornecer todos os elementos essenciais em quantidades suficientes para seu normal desempenho.

No Brasil, e, principalmente, em Goiás, o fósforo situa-se em primeiro lugar como elemento deficiente nas pastagens.

Em todo o Estado de Goiás, os teores de fósforo das plantas forrageiras, sejam elas cultivadas em solos férteis, sejam elas provenientes de solos fracos, são insuficientes para atenderem às necessidades dos animais de corte ou leiteiros. A importância do papel desempenhado pelo fósforo aumenta na medida em que são exigidos dos bovinos um ritmo rápido de crescimento, um razoável ganho de peso por dia, produções leiteiras cada vez mais elevadas e um normal ritmo de reprodução.

Além da insuficiência de fósforo que é geral, há extensas áreas deficientes em um ou mais de um elemento essencial, por exemplo, cobre, cobalto e zinco.

Na seca quando as pastagens se tornam pouco palatáveis, fibrosas, de baixa digestibilidade, com baixos níveis de proteína e energia, a situação dos animais se agrava porque determinados elementos, como o fósforo, também se apresentam, nesse período, em níveis inferiores aos observados no período, das águas nas mesmas plantas ou nas mesmas pastagens. E o problema é mais grave ainda quando secas prolongadas e intensas não permitem aos animais consumirem níveis de matéria seca que deveriam consumir, equivalente aos níveis ingeridos no período das águas.

Paradoxalmente, além de receberem menores quantidades de proteínas, de energia, de minerais e de vitaminas, os animais também reduzem o consumo de misturas minerais, quando delas mais necessitam.

Nem todas as misturas minerais são consumidas, mesmo, na época das águas, em quantidades suficientes, para suprirem o que falta nos alimentos das pastagens.

Voluntariamente, isto é, lambendo misturas minerais nos cochos, os animais consomem diferentes quantidades de acordo com:

- palatabilidade da mistura;
- facilidade (Número e extensão dos cochos) para atingi-la;

- composição da mistura mineral;

- A composição das misturas é fator de suma importância e não menos importante é a participação de fosfato alimentar de alta qualidade nas misturas.

- O consumo de misturas minerais deve atingir níveis suficientes para suprirem as deficiências das pastagens. Esse é o problema a resolver.

- Sua solução, consiste:
  - em oferecer aos animais misturas bem equilibradas e apetecíveis;
  - em facilitar aos animais fácil acesso aos cochos.

Na época das secas, pois, as disponibilidades de proteínas e de energia podem ser rebaixadas até um nível suportável para manter com saúde os animais. Mas os níveis de minerais precisam ser mantidos sempre uniformes em qualquer época do ano, porque muitos deles são insubstituíveis em processos vitais para o organismo animal.

Além do mais, quantidades suficientes de fósforo, de cobalto, de zinco, de cobre e de cálcio, são importantes para manutenção da florabacteriana do aparelho digestivo dos bovinos, tornando-a mais eficiente no aproveitamento de alimentos de baixo valor nutritivo.

Finalmente, na seca, não podem ser subestimados os efeitos da queda dos valores de caroteno nas plantas, devendo-se dar importância à suplementação dos bovinos com vitamina "A".

Escritório Local da EMATER-GO

## Bancos e Bancas

O Bradesco saiu na frente este ano. Já tem verba liberada de Cr\$ 150 milhões para financiar compra de gado na exposição. "Isto é para começo, se precisar, o banco libera mais". A explicação é do gerente, Pedro Cupertino da Cruz.

Segundo ele, o seu banco quer é colaborar, ao máximo, com a exposição. Destacou que, se cada agência bancária colocasse a mesma quantia "teríamos aí Cr\$ 600 milhões". O Bradesco, na fala do gerente, está com a corda toda e há dinheiro para todas as linhas de crédito.

Mais devagar, o Banco do Brasil aguarda decisão da superintendência, porque há falta de recursos para o crédito agrícola no país. A agência dispõe de dinheiro, mas o volume diminui com isto. No ano passado, o BB liberou Cr\$ 8 milhões para a exposição, informou o gerente Joac Curvina.

Ja Ariovaldo Correia, do Banco do Estado de Goiás, não pode dizer quantos milhões terá para a exposição, também depende da direção da carteira agrícola. mas observou que a Carteira Comercial e a Beg-Financeira estão trabalhando a todo vapor.

Veja aí: o BEG financia qualquer veículo automotor e equipamentos de fabricação nacional. "Mostrou a nota, a gente financia" - destaca o gerente.

A BEG - moto, máquinas e equipamentos agrícolas, bicicletas e barcos, material de construção.

Só tem um probleminha, pois tudo é a base da ORTN, ou seja, Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional. Ou seja, subiu a ORTN - valor de referência que o governo trabalha - sobe, no momento de fazer a transação, o valor do seu empréstimo. O crédito pessoal é de 50 ORTNs, que valem Cr\$ 600 mil. Material de Construção, 200 ORTNs, num total de Cr\$ 2.420.000,00.

O Banco Regional de Brasília tem dinheiro para projetos de eletrificação rural e outros projetos agrícolas dependem de aprovação da diretoria. O gerente Nelson Bittencourt Xavier informou que no começo do ano teve dinheiro para plantio, limpeza e colheita do feijão. E que, em agosto, não faltará verba para preparo do solo.

Na loja de poupança da Caixa também uma boa notícia: a gerência, José de Aquino, garantiu que ainda este ano a loja será transformada em agência bancária.

## Preços do dia

Arroz (saca de 64 quilos) . . . Cr\$ 12 mil  
a Cr\$ 13 mil. Feijão Preto (saca de 60 quilos) . . . Cr\$ 45 mil  
Feijão Amarelo (saca de 60 quilos) . . . Cr\$ 55 mil  
Feijão Cariquinha (saca de 60 quilos) . . . Cr\$ 60 mil  
Milho (saca de 60 quilos) . . . Cr\$ 60 mil

## Tempo de horta

A Emater informa que a época é boa para o plantio de hortaliças de um modo em geral. Além de orientação, está fornecendo sementes aos interessados. Já as hortas escolares, com o apoio da Emater, serão organizadas em Alegrete, Vila Aparécia e Corgo Grande.

## Ação comunitária. Emater dá força

A Emater vai apoiar o trabalho participativo, através de reuniões nas comunidades, para abelhar a sua estrutura de organização, obedecendo o seguinte calendário:

Dia 23 de junho - Arthulândia.

Dia 30 de junho - Mirilândia.

Dia 07 de julho - Bom Jesus.

## Loja São Francisco

Aderbal Pereira da Rocha

Variado Estoque de Tecidos,  
Calçados, Chapéus, Mias,  
Roupas Feitas, Armarinhos.

VENDEMOS SEMPRE

O MELHOR PELOS

MENORES PREÇOS

Perfumaria e Armarinhos em Geral

Rua Vigário Alves n. 46  
Jaraguá - Go.

## Presbiteriana

Jesus Cristo Salva. Este é o lema da Congregação Presbiteriana de Jaraguá, que vem se reunindo três vezes por semana com o pastor, reverendo Altamiro, com o objetivo de alcançar o bem estar social e espiritual de seus membros e de toda a sociedade. As reuniões são nas quartas e sextas-feiras, às 19:30 horas e, aos domingos, às nove horas.

## Embaixada Britânica faz doações à cidade

A pedido da Secretaria de Educação de Jaraguá, quando ainda tinha à sua frente Suzano Rodrigues, a Embaixada Britânica doou ao município instrumentos musicais para a Banda Santa Cecília e artigos esportivos para colégios e para o ginásio de esportes. A entrega desses materiais foi efetuada pela segunda secretária do Departamento Cultural da Embaixada, Pamela Barnsley, e Mery Anton, no último dia cinco. Na ocasião, as duas representantes da entidade foram recepcionadas com uma apresentação da Banda, na porta da prefeitura, e presenteadas com artesanatos da região, por parte da Fundação Grace Machado.

# Violência, a rotina que precisa acabar

Conversa de bar:  
- Nesta semana mataram três aqui em Jaraguá.  
- Tem um caboclo lá no hospital se recuperando de uma facada.  
- Um foi morto com uma machadada na cabeça.

- Isto é normal. Já foi pior.  
Estes são só fatos do nosso triste dia-a-dia. Violência e mais violência. O pior de tudo isso é que já tem gente achando que isto é normal. Não posso ver normalidade no tirar a vida de uma pessoa. Não posso ver normalidade em pessoas portar suas armas com más intenções, já foi o tempo das onças em nossa região. Não posso ver normalidade em frases como estas: "vou te matar".

Parece que ninguém mais se importa com estes fatos. Ninguém mais é punido. "Matou tantos e anda por aí...". Tudo isso faz parte do nosso dia-a-dia e já estamos acostumados, calejados. São fatos que fazem parte das notícias de rotina. Ninguém mais se admira, todos acostumados.

A vida continua e nós acostumados. Importa olhar um pouco mais de perto o problema. O que vemos? Uma sociedade dividida, famílias brigadas, pessoas armadas para mostrar "sua força" e amedrontar o inimigo, pessoas esperando uma oportunidade para descontar um assassinato. Outra vez sangue e outra vez alguém esperando uma nova oportunidade. É incrível como continuamos a chamar a tudo isso de normal. Até quando? Até que mexam em nossa pe-



le, em nossa família. Aí sim, é mais alguém com o dedo no gatilho.

E a comunidade continua dividida. Sociedade com sede de sangue e não de justiça e perdão, é sociedade que se auto-destrói, é a morte dentro de casa. Afirmam escritores que o homem não nasce violento, mas aprende a ser violento. Isto vem dizer que violência é um problema de educação ou, em outras palavras:  
É possível construir uma sociedade menos violenta". Importa eliminar as causas. Tudo isto depende em grande parte das autoridades, mas depende de cada um também. Trata-se de uma responsabilidade coletiva. Em tudo isto uma coisa é certa: VIOLÊNCIA GERA VIOLÊNCIA E NUNCA UM CRIME É CAMINHO DE LIBERTAÇÃO.

Frei Selito

## JOVENS

### "Temos que manter a solidariedade"

A juventude de Jaraguá não se preocupa apenas em se divertir, existe um interesse muito grande em ajudar, na medida do possível, as pessoas mais necessitadas ou mesmo em criar grupos em torno dos quais as pessoas possam se entrosar, fortalecer os laços de carinho e amizade.

Com esse objetivo, cerca de 100 jovens criaram na cidade quatro comunidades religiosas, cada uma reunindo em média 20, 25 pessoas. Além da assistên-

cia a doentes e pessoas carentes, esses grupos fazem reuniões, onde cantam, dançam, discutem problemas atuais e criam "uma espécie de teatro improvisado", como o chama Aparecida Fernandes, que integrava o Jupac - Juventude Unida para Cristo. Os grupos Juse, Jusc e Joc também trabalham ao lado do Frei Selito, ministrando catequese para as crianças. Para esses jovens, essa é uma forma de se sentir útil e aumentar o grau de união entre as pessoas, mantendo viva a solidariedade.

## A salvação, segundo Emmanuel

PERGUNTA: Como entender a salvação da alma e como conseguí-la?

RESPOSTA: Dentro das claridades espirituais que o Consolador vem espalhando nos bastidores religiosos e filosóficos do mundo, temos de traduzir o conceito de salvação por iluminação de si mesma, a caminho das mais elevadas aquisições e realizações no infinito.

Considerando esse aspecto real do problema de "salvação da alma", somos compelidos a reconhecer que, se a providência divina movimentou todos os recursos indispensáveis ao progresso material do homem físico na terra, o Evangelho de Jesus é a dádiva suprema do céu para a redenção do homem Espiritual, em marcha para o amor e sabedoria universais.

Jesus é o modelo supremo.

O Evangelho é o roteiro para a ascensão de todos os espíritos em luta, o aprendizado na terra para os planos superiores do ilimitado. De sua aplicação decorre a luz do espírito. No turbilhão das tarefas de cada dia, lembrai a afirmativa do Senhor: - "Eu sou o caminho, a verdade e a vida". Se vos cercam as tentações de autoridade e poder, de fortuna e inteligência, recordai ainda as suas palavras: - "Ninguém pode ir ao Pai senão por mim". E se vos sentis tocados pelo sopro frio da adversidade e da dor, se estais sobrecarregados de trabalho no mundo, buscai ouvi-lo sempre no ímlo d'alma: - "Quem deseje encontrar o reino de Deus, tome a sua Cruz e siga os meus passos".

EMMANUEL - Livro "O Consolador".

## VOCÊ SABIA?

Que 1 quilô de urânio utilizado numa usina atômica abastece o Brasil de energia durante 30 anos?

Que para se contar de 1 a 1 bilhão gastaríamos, no mínimo, 60 anos ininterruptos?

Que se colocarmos 1 grão de arroz na primeira casa de uma tabuleiro de xadrez; dois na segunda; quatro na terceira; oito na quarta e assim por diante, sempre cada casa tendo o dobro da anterior, para chegarmos à sexagésima quarta casa do tabuleiro precisaríamos da produção total de Jaraguá (7 mil toneladas anuais) durante 1 milhão de anos?

OBS.: Estes fatos parecem absurdos mas são reais e fáceis de se provar, basta um pouco de habilidade em matemática e uma pequena calculadora.

(Maria Helena de Amorim Romache-li).

## Cuidado para as crianças

Criança merece cuidado especial. Assim não devem pensar apenas os pais, mas também os responsáveis pela saúde pública. A Fundação Grace Machado vem trabalhando bastante no sentido de possibilitar à meninada uma vacinação completa. No dia 16 de junho, 13 carros percorreram a cidade e os povoados aplicando a vacina contra poliomielite em crianças de zero a cinco anos. É importante que os pais que não vacinaram seus filhos não deixem isso para depois, porque prevenir é simples, mas remediar é bem mais difícil.



## SHARK'S JEANS

Indústria e Com. de Confeções

A Calça que Veste com Elegância  
Atacado e Varejo

Av. Cel. Tubertino Rios, 448  
Fone: 1284 JARAGUÁ - Go

## Esso POSTO JARAGUÁ

AUTOPOSTO JARAGUÁ LTDA

Fones: Posto 731-1374  
Churrascaria 731-1396

RODOVIA BR. 153 KM. 88  
JARAGUÁ - GOIÁS

# Cloro faz bem.

Muitos moradores de Jaraguá vêm estranhando o cloro que está sendo colocado na água para tratamento. Uns reclamam de que a dosagem está muito elevada, outros dizem que tem provocado desinteria ou queda de cabelos. Para explicar se essa preocupação do povo é real e qual a importância do cloro, foi feita uma entrevista com o gerente de Distrito da Saneago em Jaraguá, Nivaldo de Souza Rezende. Sendo uma autoridade competente nesse setor, Nivaldo afirma que o tratamento da água com cloro representa uma das grandes vitórias que Jaraguá conseguiu após anos de luta, depois de sofrer, primeiramente, pela falta de água e depois pela sua má qualidade, causando verminoses na população que ingeria todas as bactérias existentes numa água "bruta", suja.

Segundo ele, é muito natural que as pessoas estranhem, a princípio, o cloro, porque não estão acostumadas. Mas não existem motivos para preocupações com danos que ele possa causar ao organismo, porque a dosagem usada, medida de acordo com o PH da água, está perfeitamente dentro dos limites, obedecendo as instruções dos bioquímicos responsáveis. Ele lembra ainda um caso curioso: durante 15 dias a água deixou de ser tratada, ficou sem receber o remédio e as pessoas reclamaram sem parar de dores de barriga e



Nivaldo de Souza: "o cloro é necessário"

outros transtornos. "Isso mostra o quanto o povo é impressionável e oferece resistência às coisas que não conhece", argumenta Nivaldo. Desse forma, não há o que temer, é só deixar o organismo e o paladar se adaptarem.

## Falta de esgoto é o maior problema

Após uma intensa luta junto à Saneago para a aquisição de água tratada para Jaraguá, a cidade ainda necessita de algumas obras que ampliem seus sistemas de distribuição. Está sendo negociado, com essa finalidade, um anel, tubo de 300 milímetros circulando todo o município, para possibilitar uma distribuição uniforme. Mas não existe ainda nenhum resultado concreto em relação à implantação desse anel, assim como de um reservatório maior. No entanto, Jaraguá não pode se queixar quanto sua capacidade de abastecimento; pois possui a terceira maior capaci-

tação do Estado, podendo crescer até dez vezes, que terá água suficiente para atender a população. O problema maior na área de saneamento fica por conta do esgoto que inexistente na cidade, com exceção da Vila Redenção, onde foi instalada uma rede pela Cohab, mas que se encontra em péssimo estado, não sendo capaz de servir à Vila. Todas as conquistas que Jaraguá obteve em relação à saneamento deve-se ao trabalho de um jaraguense, Divino de Freitas, Diretor Administrativo da Saneago, além do esforço da administração e do gerente de Distrito da Saneago.

## Exposição nos 102 anos de Jaraguá

Uma exposição de gado leiteiro e reprodutor, cavalos de raça, máquinas e implementos agrícolas, além de inúmeras atrações, está programada para os dias 21 a 29 de julho e faz parte das comemorações ao 102º aniversário de Jaraguá. Shows artísticos, bailes, ranchões, jogos, Clubes do Laço, Bradesco, Banco do Brasil, Banco Regional de Brasília, BEG, Caixa, Caixa Econômica Federal e a Cooperativa dos Produtores Rurais. Os animais expostos deverão ser previamente vacinados contra aftose e brucelose, e serão recebidos e liberados pela comissão encarregada.

Esta é a segunda Exposição Agropecuária do município e tem como promotores a Prefeitura Municipal, Secretaria da Agricultura, Emater, Sindicato Rural, Clube do Laço, Bradesco, Banco do Brasil, Banco Regional de Brasília, BEG, Caixa, Caixa Econômica Federal e a Cooperativa dos Produtores Rurais. Os animais expostos deverão ser previamente vacinados contra aftose e brucelose, e serão recebidos e liberados pela comissão encarregada.

### COMISSÕES

A comissão de recebimento e liberação foi constituída pelos veterinários Roberto Junqueira Barros, Guido Pires de Oliveira e Tadeu Brasileiro e o engenheiro agrônomo Aírton Lucas Bastos e técnico agrônomo Ednei Claro de Oliveira, da Secretaria da Agricultura, Banco do Brasil e Emater. E a alimentação fica por conta da comissão: José Natal da Silveira, Osairdes dos Santos, Gilson de Freitas e Antônio Pinto (veterinário). Enquanto isso, Eduardo Pascoal Rocha, Francisco Bernardo Arruda, Antônio José de C. Ribeiro, Nelson Bittencourt Xavier e Silvio Augusto Luz e mais Milton Robertson, Josias Gonçalves Moreira, Antônio Lopes Curvina, José de Aquino Lopes Santos e Pedro Cupertino da Cruz, foramam a comissão de Relações Públicas.

## População tem medo. Não há segurança

Em ofício do dia 14, o promotor substituto, Ancilón Ayres de Alencar Jr., comunicou à prefeitura que já havia assumido o cargo. Chega num momento delicado em que a população se sente bastante insegura pela falta total de segurança. Com ausência de um promotor, os trabalhos, naturalmente, estão acumulados. Não há escrivão adjunto, o que agrava ainda mais a situação. A cadeia pública nem sempre tem comida para os presos e, quando excede ao que a prefeitura envia, eles ficam sem comer.

O carro à disposição do policiamento está em péssimas condições e o fiat enviado para reparos em Goiânia até hoje não voltou. Há sérios problemas de gasolina. Muitas vezes a presença da polícia em festas outras ocasiões nos povoados é só se receber a gasolina.

Em Jaraguá existem 4 soldados apenas. Dois no posto fiscal e dois para fazer todo o policiamento da cidade, inclusive o trabalho noturno. Na maioria dos casos preferem ser recolhidos à Anápolis. Os assaltos aumentaram e houve até uma tentativa de estupro de uma menor, no centro da cidade. A ausência de um policiamento mais ostensivo agrava o estado de insegurança da comunidade.

### Cooperativa

## Servidor compra a preços baixos

Criada no último dia 6, a Cooperativa dos Servidores Públicos do Município tem, atualmente, 200 associados. Seu presidente é José Cícero de Freitas e Boulanger Lacerda. De início, está oferecendo produtos de alimentícios de primeira necessidade, produtos de higiene pessoal, entre outras coisas, a preços sempre abaixo do mercado. As compras podem ser descontadas em folha, até 60% do salário dos servidores. Isto favoreceu muito aos que ganham salários mais baixos e que, dificilmente, conseguem comprar a crédito.

### O QUE TEM

Óleo de soja (a granel) .....	Cr\$ 1.500,00
Arroz .....	Cr\$ 400,00
Feijão .....	Cr\$ 1.200,00
Sabão Homo .....	Cr\$ 650,00
Modess .....	Cr\$ 900,00
Café (250 gramas) .....	Cr\$ 930,00
Açúcar .....	Cr\$ 600,00
Macarrão .....	Cr\$ 700,00
Bolacha (pequena) .....	Cr\$ 280,00
Sabão pedaço .....	Cr\$ 230,00

## Mais empregos para a cidade

Jaraguá é uma das 16 cidades escolhidas para sediar o Programa de Geração de Empregos, que será implantado pelo Centro de Apoio à Pequena e Média Empresa, Secretaria da Indústria e Comércio, Secretaria do Trabalho, SINE, Secretaria do Planejamento, BEG, Caixa e BD Goiás. O objetivo do programa é incentivar as atividades produtivas, criando, desta forma, mais empregos. A principal característica do programa é que serão desenvolvidas atividades comunitárias, onde o principal é a participação das lideranças locais e de moradores da cidade.

O programa é composto de dois projetos. Um de montagem de centros de comercialização de produtos feitos na própria região. Estes estabelecimentos comerciais serão montados à margem de rodovias e o produtor terá apenas que deixar ali seus produtos. Jaraguá é uma das oito localidades beneficiadas com este projeto. A segunda etapa é a aglutinação de várias pessoas que exerçam a mesma atividade, prestando uma cooatenação empresarial. Quem cuidará destas empresas serão pessoas da própria comunidade, que o CEAG se responsabilizará em treinar adequadamente.

## A BARATEIRA

A. S. DE AMORIM

Tudo Para Construção Pelos Menores Preços. Entrega de Gás a Domicílio

Rua Vigário Álvares, 03 Fone 731-1481 - 76760 - Jaraguá-Go.

Secretária da Educação

# A escola deve educar para a vida

Estando à frente da Secretaria de Educação de Jaraguá há apenas um mês e meio, Cláudia Maria Pinheiro, uma arquiteta carioca que tem suas atenções e objetivos dirigidos ao trabalho com comunidades rurais, vem desenvolvendo na cidade uma nova política educacional, voltada à realidade local. Chega um momento em que se faz necessário questionar toda a estrutura sobre a qual se fundamenta a educação. Num município como Jaraguá, onde 50 escolas estão situadas na zona rural e apenas três área urbana não é possível manter a mesma relação formal com o ensino.

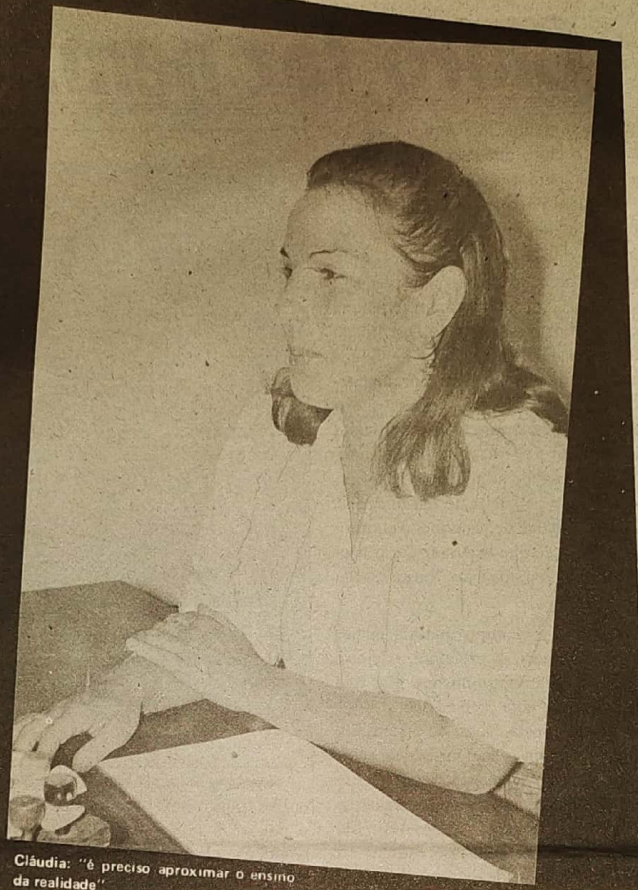
O primeiro passo dado nesse sentido tem sido fazer o levantamento de todas as escolas, verificando aquelas que estão mal-instaladas, funcionando em currais ou prédios em ruínas, para que sejam reformadas.

A Secretaria tem pedido aos fazendeiros que doem à prefeitura a área em que estão instaladas as escolas em suas terras, que é uma forma de garantir a sua continuidade e possibilitar a ampliação e recuperação destas. Já foram conseguidos três doadores: Joaquim Francisco de Sá, da Fazenda Mutuca; Alcides Ribeiro da Costa, Fazenda Pouso de Cigano; e Francisco Moreira Damasceno, Fazenda Boa Vista.

## Nova Mentalidade

A intenção da Secretaria é de que cada uma dessas escolas possam oferecer condições aos alunos de aprender coisas úteis para a sua vida na região onde moram. Assim, além das salas de aula, cada grupo escolar terá uma horta, onde as crianças aprenderiam a plantar e a cuidar do solo, uma área para desenvolver o artesanato, e também espaços para lazer. Os alimentos produzidos na horta serviriam para a merenda escolar, representando uma forma de aprendizado, pois é preciso levar em conta que a maioria dos alunos são filhos de peões. Mais do que saber a ler e a contar precisam aprender a lidar com o mundo em que vivem, onde vão trabalhar no futuro.

"Estamos tentando evitar a implantação de modelos vindos de fora, que não têm nada a ver com a cultura de Jaraguá", justifica Cláudia. A própria



Cláudia: "é preciso aproximar o ensino da realidade"

matemática ensinada deve, segundo ela, traduzir as relações numéricas usadas na região, como o alqueire, a arroba. Assim também o português, que não pode ser erudito e precisa voltar-se para os valores culturais do povo. Uma das maiores dificuldades encontradas para executar esse programa é a ausência de professores preparados, a maioria é composta por leigos, que têm o primeiro grau incompleto. A Secretaria de Educação do Estado tem oferecido treinamento para esses professores.

## Mudança do calendário

No dia seis de julho será realizada uma reunião de professores para discutir a mudança do calendário escolar, de acordo com as características locais. O que ocorre é o seguinte: durante os meses de colheita, maio e junho, assim como nos períodos de festa, a evasão escolar é muito grande. Os alunos vão ajudar os pais no trabalho ou participar das romarias e festejos. Para solucionar esse problema, Cláudia está propondo que o ano letivo obedeça o calendário rural,

não interferindo nas atividades econômicas e sociais próprias da população.

Uma outra proposta é montar uma barraca na feira municipal destinada à venda dos excedentes produzidos nas hortas escolares, quando os alunos aprenderiam também a comercializar.

Na região de Monjolinho, em São Geraldo, vem acontecendo uma experiência interessante. A Emater doou um alqueire de terra para a criação de uma escola com centro comunitário, onde se desenvolvem uma horta escolar e outra comunitária, um pasto comunitário, um Centro de Saúde e uma lavoura de subsistência para manutenção da professora. São experiências que se somam na tentativa de criar algo novo, mantendo a tradição e fornecendo condições de fixar as pessoas à terra. Aos poucos as crianças vão sendo integradas à cultura jaraguense, através do contato com o artesanato, das quadrilhas, da realização de exposições ao ar livre na Praça de Coreto. Tudo isso contribui para não deixar morrer a memória às raízes mais profundas de um povo.

## Projeto MEC unindo ensino - comunidade

A política desenvolvida pela Secretaria de Educação Municipal foi baseada no Projeto Interação Básica com Diferentes Contextos Culturais Existentes no País, promovido pelo MEC - Ministério de Educação e Cultura. O projeto tem sido difundido em vários Estados brasileiros e tem como objetivo aproximar a educação da cultura, economia e valores de cada região. Em Jaraguá, dois coordena-

dores, Bráulio Theodoro de Freitas (Theo) e Cenagé Cruz, realizam visitas às escolas, incentivando a aprendizagem do artesanato, levando artistas jaraguenses para dar aulas de como fazer uma pote de barro, uma gamela, como criar com os recursos da terra. A futura produção desses alunos poderá ser comercializada no Ranchão que será construído na BR 153.

## Os jovens não acham emprego. Por que?

Mesmo aplicando recursos e alguns esforços, o Brasil não tem conseguido dar a formação cultural necessária aos nossos jovens que, apesar de inteligentes, não estão sendo aproveitados na busca de uma tecnologia puramente brasileira.

Há uma gama de recém-formados desempregados ou com ocupações de padrão abaixo de seus longos anos de escola. Pairam dúvidas sobre a falta de empregos no Brasil. Estamos importando tecnologia. Por que estrangeiros têm, sempre, as melhores colocações nas empresas brasileiras? É possível que falte mais o preparo dos nossos jovens para o trabalho do que emprego. Devemos preparar nossos jovens para assumirem grandes responsabilidades. *Falamos Profissionais*.

Nossa idéia é de que se deve melhorar o nível de preparação da juventude melhorando as escolas, mudando sua infra-estrutura. Não se conseguem bons profissionais lutando as salas de aulas, vendendo livros caros e com professores sem condições de transmitir conhecimentos, em muitos casos. É difícil de se conseguir bons profissionais, desmotivando a educação e a cultura, tapeando os estudantes. Os alunos frequentam as escolas durante anos e mais tarde recebem um diploma, às vezes não sabendo o que fazer. Não estão preparados, não têm conhecimentos suficientes para exercerem a vida profissional.

E nossas autoridades, ao invés de apostarem na Educação, na Cultura, na tecnologia brasileira, trazem a já propalada tecnologia dos países industrializados. É um sincretismo vicioso. Precisamos de acelerar nosso desenvolvimento intelectual e, para isso, precisamos investir na Cultura. Aqui na nossa Jaraguá tem se feito muito para a melhoria do nível intelectual da juventude, apesar da iniciativa ser sempre borrada pelo custo caro da boa Educação.

Maria Helena

## Escola particular sofre com a crise

A escola particular no Brasil enfrenta sérios problemas em relação às mensalidades pagas. Enquanto a correção monetária avança assustadoramente, as prestações são reajustadas apenas duas vezes ao ano, ou seja seis em seis meses. Além disso, a escola particular não consegue atualizar suas mensalidades com a correção monetária, tendo em vista que a renda dos pais dos alunos, também, não acompanha a inflação.

Assim, a escola particular é também uma empresa que perde com a crise, e quem sofre as consequências é o ensino.

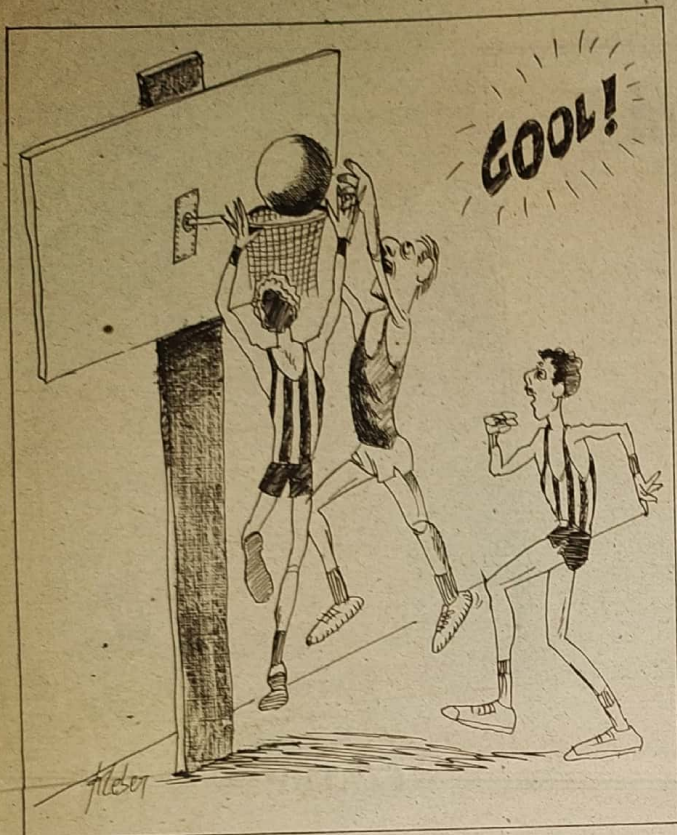
## Passo a passo

O ensino primário é a base da educação, nenhuma construção é sólida se assentada em alicerces incompletos. Por isso deve-se iniciar e prosseguir a educação da criança, por partes, que se completam e não devem ser quebradas. É um erro "queimar etapas" na educação da criança, que deve se iniciar na escola pelo Jardim da Infância Pré e, em seguida, as quatro séries do primário.

O Jardim da Infância é o primeiro contato da criança com a escola e tem a finalidade de socializá-la, além de treinar a sua atenção e os seus movimentos para os passos seguintes. Aí vem o Pré, cujo principal objetivo é a alfabetização, que vai refletir em toda a sua vida escolar. Uma alfabetização bem feita dá ao aluno maior segurança, facilitando não só o aprendizado do seu entendimento.

Depois vem a sequência - da primeira à quarta série - que se completam e preparam o aluno para a segunda fase. Aí está o alicerce da sua educação, que deve ter uma ordem natural e progressiva. Não se deve "pular" nenhuma das séries, mesmo que o aluno seja muito adiantado, pois isso pode trazer prejuízo ao seu aprendizado. A função da escola primária vai além de "ensinar": ela prepara a criança para o convívio com a sociedade, onde cada um tem seus direitos e suas obrigações.

# Juvenil de Basquete vai ser em Jaraguá



Pela primeira vez na história do esporte um campeonato brasileiro vai ser sediado numa cidade do interior. E a cidade escolhida para alegria da população e dos administradores municipais, foi Jaraguá. Trata-se do 37o. Campeonato Brasileiro de Basquetebol Juvenil, categoria masculina. O campeonato, nessa fase dividiu o Brasil em quatro zonas, cada uma com cinco seleções. Goiás ficou responsável pela realização dos jogos entre Espírito Santo, Bahia, Mato Grosso do Sul, Distrito Federal e a seleção goiana, dos dias 27 de julho a 1o. de julho. Dessa disputa saíram apenas uma equipe, que irá às finais.

A escolha de Jaraguá para a realiza-

ção do campeonato se deveu em grande parte ao interesse do prefeito Alano de Freitas nesse sentido, assim como ao fato da cidade apresentar a infraestrutura necessária, sendo dotada de um ginásio com capacidade suficiente para comportar o público que uma competição desse nível atrai. O presidente da Federação Goiana de Basquetebol, Luiz Silva, afirma que essa escolha visou também incentivar o esporte no município, que nunca participou de campeonatos. "Esperamos que a prefeitura faça, a partir de agora, convênios com a Secretaria de Cultura e Desportos e com a Superintendência Estadual de Desportos, solicitando professores que minis-

trem aulas de iniciação esportiva para os jovens.

## Ginásio

Para atender as exigências da Confederação Brasileira de Basquetebol, o Ginásio Ciro Machado teve que ser submetido a algumas reformas, que não oneraram o orçamento da municipalidade. Entre elas a iluminação, construção das dependências dos vestiários, da mesa de jogo, para acomodação dos árbitros e mesários, a aquisição da tabela de vidro, placar eletrônico de 30 segundos e placar de faltas. Agora o ginásio está plenamente equipado, para a realização de jogos.

A tabela de jogos só será elaborada na abertura do campeonato, que será transmitido para todo o estado, através das rádios e da TV Brasil Central, em circuito direto. A Federação Goiana de Basquetebol espera que o evento mexa com a cidade e que o público corresponda às expectativas. Segundo o presidente da Federação, a presença do público é importantíssima não só para a divulgação do acontecimento que pode estimular a realização de campeonatos em outras cidades interioranas, mas também para a seleção goiana, que precisa ser muito prestigiada para conseguir bons resultados. "A favorita é a seleção do Distrito Federal, mas os nossos meninos estão bem orientados pelo técnico Filipe e vêm treinando diariamente no Ginásio Rio Vermelho, em Goiânia", acrescenta Luiz Silva.

Jaraguá irá receber os 85 participantes do Brasileiro de Basquetebol - 15 pessoas por delegação e oito do corpo dirigente - alojando-os no Soares Hotel. Do êxito do campeonato dependerá a escolha de Ceres para sede do Zonal Adulto, em novembro. O Brasileiro de Basquetebol acontece de dois em dois anos e Goiás ganhou o direito de promovê-lo em função da tradição que esse esporte tem no Estado.

## DE PRIMEIRA

O Jaraguá Esporte Clube foi fundado em 2 de fevereiro de 1929. Seus estatutos foram aprovados no dia 8 de abril de 1936. Seu primeiro presidente foi Felcissimo do Espírito Santo Neto, tendo como seu vice Antônio de Castro Ribeiro.

Os demais membros da diretoria foram: Manoel Demóstenes Barbo Siqueira, 1o. secretário; Sabastião Gonçalves de Almeida, 2o. Secretário; Amélio Napoleão de Lima 1o. Tesoureiro; Lauro Gonçalves de Almeida, 2o. Tesoureiro; e Natal Soares de Castro, diretor geral de esportes.

## APOIO

Além da diretoria, assinaram a ata de fundação Manoel Barbo Siqueira, Riontes Gomes de Souza, Amazélio Gomes de Lima e Tesórios Geraldino de Mota. Além dos dois últimos nomes, continuam vivos Manoel Demóstenes, Amélio Napoleão e Natal Soares, apoiando e honrando o futebol jaraguense.

## No truque, a esperança de um título

Com o mesmo entusiasmo como fala do seu time, o Vila Nova, David Cosac mostra as qualidades do Jaraguá Esporte Truque: "É um nome respeitado em Goiás. Em pé de igualdade com os bons times. O Campinas já perdeu aqui. Fomos em Americano do Brasil e vencemos lá".

E mais: "Somos o único clube de truque em Goiás que tem sede própria. E Goiás é o único Estado do Brasil que tem uma Federação de Truque, com sede e tudo, lá no Estádio Olímpico. Houve uma época que muitos fomos jogar em Goiânia, mas depois vimos que temos que fortalecer o truque é aqui mesmo".

Os treinos do Jaraguá Esporte Truque, os Obrigatórios, são às quintas-feiras. O time tem hoje 30 atletas inscritos e possui uma galeria de taças. A pergunta como fazia para conciliar a paixão pelo futebol e a pelo truque, David Cosac não perdeu tempo: "Para ser honesto, eu gosto do Vila Nova onde sempre fui diretor, mas, hoje, estou preferindo o truque. É muito bom, depois de velho e de um dia de muito trabalho, a gente jogar um truque. Depois, aqui não se tem muita coisa para fazer à noite".

## "Abaixo a retranca"

O técnico Hélio Alves, do Jaraguá, acha que se devem acabar as rivalidades entre seu time e a Jaraguense para beneficiar o futebol na cidade. "A gente ia ter um time forte, uma diretoria forte e ia para a segunda divisão. Cada time gasta Cr\$ 500 mil por mês. Poderíamos fazer muito mais".

Qual a arma de seu time para ter feito uma campanha tão boa nesta primeira fase?

Trabalho da diretoria e empenho dos atletas.

É pouco. Não tem uma maneira eficiente de jogar?

Todo time técnico tem que jogar pra frente. Buscar o gol.

Nada de retranca?

Futebol retrancado está matando o futebol no Brasil. Ninguém joga para ganhar.

No seu grupo desta fase, os outros times jogavam ofensivamente?

Nós fizemos 26 gols e sofremos apenas seis. Não vi futebol ofensivo nos outros times.

O futebol amador tem recebido o apoio necessário?

Aqui temos uma cota da prefeitura, igual para os dois times. Agora ache que o Esporte amador precisa de mais apoio em Goiás, inclusive da própria federação.

## Com 25 gols o Jaraguá vence a primeira fase

Com uma goleada, desta vez de 4 a 0 sobre o Ajax Futebol Clube, o Jaraguá fechou sua participação na primeira fase do campeonato amador numa invejável situação; no grupo 3; ganhou sete jogos, empatou dois e perdeu apenas uma vez. Além disso, marcou 25 gols e sofreu seis com um saldo favorável de 19.

O Jaraguense, depois do 0 a 0 com a A.A. Alexaniense, lá em Alexânia, ficou em quarto lugar com 12 pontos ganhos. O Ajax é o vice da chave. O Ajax e Olinda E. Clube conseguiram 13 pontos. O time de Alexânia é o quinto colocado com seis e o lanterna, com zero, é o A. D. Olhos D'Água.

## Super-Mercado

## NOVO HORIZONTE LTDA.

Grande Sortimento pelos Menores Preços  
ENTREGA A DOMICILIO

Onde Seu Dinheiro Vale Mais  
Economize Comprando Aqui

Av. Coronel Tubertino, 71 -  
Fone: 731-1472 Jaraguá - Goiás

## Seo Mané Fredirico, uma vida dedicada a Jaraguá

Jaraguá tem muitos personagens interessantes. Um escritor ficaria feliz em percorrer as ruas da cidade, observando as pessoas que ajudaram a construí-la e são elementos vivos de sua história. Na Rua do Mercado, numa casa cor-de-rosa, simples e acolhedora, mora um destes personagens. Trata-se do Seo Mané Fredirico, cujo nome verdadeiro pouca gente conhece. Manoel Marcelino da Silva Álvares. Mané Fredirico por causa do pai, Frederico Álvares.

Com 88 anos e uma memória fabulosa, Seo Mané conta os casos da sua época, relembando a primeira vez que tocou na Banda de Santa Cecília, em 1908, onde permaneceu até o ano passado. "Só parei de tocar porque sofri um derrame, a música é um dom divino que traz alegria às pessoas", diz ele. Tocando trompete e bombaim, ele acompanhou todas as festas da cidade, mostrando preferência pelas músicas religiosas.

### TUDO MUDOU

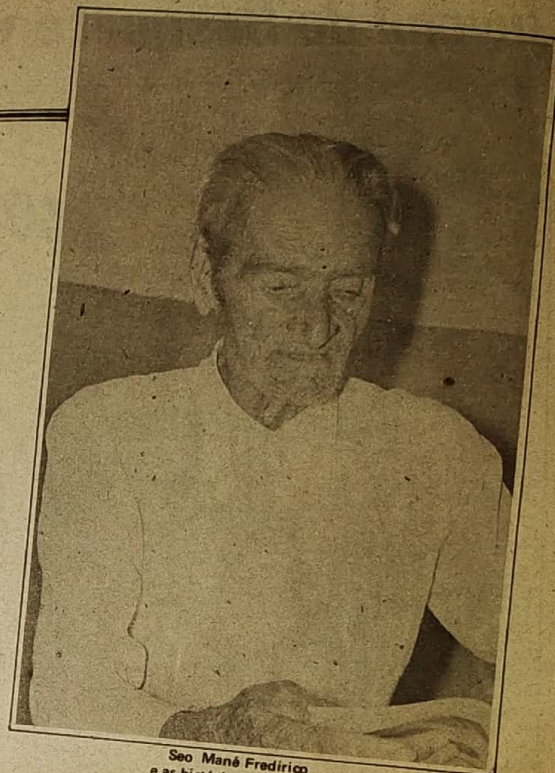
Após uma vida intensa, marcada por três casamentos e 16 filhos, que lhe deram 24 netos e quatro bisnetos, Seo Mané Fredirico hoje pode descansar em companhia da mulher, Dona Ubaldina. "Já trabalhei no comércio, tive uma sapataria, selaria e uma loja de secos e molhados, cuidei também de uns alqueires de terra que possuo; agora só faço ler, quando a vista deixa, e dar umas voltas pela cidade". Quando lhe perguntam se Jaraguá continua a mesma da sua infância, ele diz que não. Na sua opinião hoje não existe mais a amizade e o companheirismo de antes. "As pessoas continuam - estão mais afastadas, talvez pelo grande número de coisas que tenham para fazer; o que é uma pena, porque a coisa mais importante que existe é a amizade".

Se considerando um homem sem inimigos, que na época das brigas entre famílias de Jaraguá sempre serviu como mediador "para trazer a paz", Manoel Marcelino diz representar a parte antiga da cidade. "Hoje existem dois Jaraguá convivendo no mesmo chão. O antigo, que mantém vivas suas festas, as Cavalhadas, que começaram com o padre Silvestre e das quais fui Imperador dois anos, a Festa do Divino, de São Benedito, de Nossa Senhora da Penha. E o novo Jaraguá, como é o nome do jornal com sua juventude, seu progresso", desabafa.

### A Banda

Dos antigos companheiros de Seo Mané na Banda de Santa Cecília apenas um continua tocando: Geraldo Amorim, do piston. E as músicas também não são mais as mesmas, são mais modernas, em ritmos que o antigo músico não domina. "Os ritmos são outros, no meu tempo eu até compunha um samba, uma valsa embora gostasse mesmo de tocar; agora é diferente". O filho Eugênio, o único que seguiu o caminho do pai, também toca, saxofone e participa das festas, tendo sido por duas vezes festeiro nas Cavalhadas.

A religião sempre foi marcante na vida de Seo Mané Fredirico, que a associou à música e às tradições da terra. Por mais de 30 anos ele foiromeiro, deslocando-se para Trindade todos os anos, desde 1910 quando fazia o trajeto à cavalo. É então com espanto que ele observa a mudança dos costumes. "Na minha época, a gente custava a ver o tornozelo de uma moça", lembra com saudosismo. Mas, os tempos mudaram e Seo Mané, apesar das recordações bonitas que carrega, parece ter se adaptado, pelo menos diz ser um homem feliz. "Não tenho inimigos e isso é tudo na vida de um homem", finaliza.



Seo Mané Fredirico e as histórias de Jaraguá

## TEATRO

### Em Goiás, um desafio

O teatro vem renascendo em Jaraguá, assumindo uma fase nova, mais criativa. No momento, um grupo de 17 jovens, que formam o Teatro Experimental de Jaraguá, ensaiam uma peça para ser apresentada em julho, com estreia prevista para Goianésia ou Aragarças. O grupo surgiu a partir da Academia de Balé Celene de Abreu, onde começaram a ser feitos os primeiros ensaios.

Anteriormente outras pessoas iniciaram um trabalho teatral na cidade, com a apresentação de peças folclóricas. Mas, o objetivo do Teatro Experimental, nas palavras do seu diretor, Bráulio Theodoro de Abreu Vieira de Freitas, o Theo, é conseguir sensibilizar o público divertindo ou conscientizando.

Todo os integrantes do grupo são de Jaraguá e encaram o teatro não apenas como uma arte, mas como um sentido de vida. E também um aprendizado. Aprendizado que começa na criação dos personagens e se estende à sonoplastia, cenografia, encenação, direção. Todos participam do processo total de criação. A peça que vai abrir a trajetória do grupo se chama "Gente" e narra a vida de uma comunidade hippie, vista pelos olhos de um jovem da terra, o Zé de Jaraguá, pseudônimo que adotou por valorizar o trabalho e os artistas da cidade.

### "FALTA PATROCÍNIO"

Talvez o maior problema encontrado ao se fazer teatro em Jaraguá, assim como

em outras cidades goianas, é a falta de incentivo. Como lembra Alcione de Bessa, coordenadora do Teatro Experimental, as pessoas não acreditam no trabalho artístico produzido aqui. Isso se deve em parte à falta de tradição teatral do Estado, à falta de raízes, que faz com que aqueles que queiram mergulhar nessa atividade vençam constantes desafios, provem dia-a-dia que Goiás também pode ter um bom teatro, bons atores e textos, retratando sua realidade, chorando suas dores e lembrando seus "causos".

Quando o público não acredita fica difícil também que patrocinadores vistam a este tipo de trabalho. Em Jaraguá, por exemplo, o grupo conta apenas com o incentivo financeiro de Tubertino de Freitas, pai de Theo. Como a preocupação maior do elenco é manter sua independência, não se vinculando a correntes políticas, a solução encontrada foi realizar promoções, como rifas e bingos para arrecadar fundos, ou pedir patrocínio, simplesmente a nível promocional. Apesar das dificuldades, "Gente" fará sua pré-estreia na Academia Celene de Abreu, sendo encenada em seguida no Lions Clube. O público terá a oportunidade de assistir e conferir o trabalho desse grupo amador, dirigido por Theo, que faz atualmente um curso na Casa de Artes de Laranjeiras, no Rio de Janeiro, tendo passado também pelo TECO - Teatro de Comédia.

## Boca Livre também

### dá o seu recado

"Boca Livre", é esse o nome de mais um grupo de teatro de Jaraguá. Tudo começou com a realização de um curso de iniciação em teatro, promovido pela Comissão Pró-Cultura de Jaraguá, com apoio da Federação Independente de Teatro Amador de Goiás (Feitag), nos dias 14 e 15 de abril último. O curso reuniu 17 participantes, que a partir dele resolveram continuar a atuar. Ficou decidido também que se escolheriam três coordenadores para esse trabalho: E assim foi feito. Os nomes tirados foram: Luiz Carlos, Martinho Moreira e José Eurico.

Após as primeiras reuniões surgiu o nome. "Boca Livre". E daí a idéia de levar o teatro ao público de Jaraguá. O intento tem sido alcançado. O grupo já ensaiava uma peça, "O Destino", que será

apresentada na primeira quinzena do mês de julho e durante a II Semana Cultural de Jaraguá, dia 20 de julho. A intenção do grupo é excursionar pelos municípios vizinhos apresentando esse trabalho, que é o resultado de uma criação coletiva sobre o texto de Martinho Moreira. O elenco é formado por Luiz Carlos, Vera, Martinho Moreira, Ulisses Barbosa, Cleide Alves, Maria Aparecida, Eliodoro de Castro, José Eurico, Adolfo de Souza, Adoniran Ribeiro e Ney Gonçalves. O local onde são feitos os ensaios e as reuniões é cedido pelo Frei Selito, que apoia o trabalho. Martinho Morais Damasceno e Eliodoro de Castro Torres.

Martinho Morais Damasceno e Eliodoro de Castro Torres.

LEIA E ASSINE  
"O NOVO JARAGUÁ"